

A crítica de Niemeyer

Oscar Niemeyer sabe mesmo das coisas. Tanto é assim que o arquiteto com a maior quantidade de obras espalhadas pelo mundo aconselha amigos e admiradores a visitarem Brasília somente nos fins de semana. O período é abençoado pelo mestre por ter menos carros cortando as asas e eixos.

"Também faltam estacionamentos nessa cidade que, como as outras, tem problemas de crescimento", disse, em entrevista ao **Jornal de Brasília**. Niemeyer visitou a cidade para receber uma homenagem da Câmara dos Deputados e conversar com o presidente Lula, o mais novo *amigo de infância*. "Critico a mediocridade, falta de bom gosto e o poder imobiliário, que acabam com a beleza de Brasília", lamentou o arquiteto.

No que concorda o administrador do Plano Piloto, Clayton Aguiar. "Se continuarmos cometendo irregularidades, surgirá uma teia de problemas que fará Brasília correr o risco de se tornar um Rio de Janeiro", teme. "Só para você ter uma idéia, 90% das casas das quadras 700 invadiram área pública."

Aguiar tem uma esperança pelo menos em relação aos ambulantes que circulam – ou atrapalham a circulação dos pedestres – pelas ruas. Segundo ele, o projeto do Shopping Popular, entre a Rodoferroviária e o Viaduto Ayrton Senna, está em andamento.

E ele espera que os camelôs estejam lá no Natal, vendendo, gerando empregos e pagando impostos. Até lá, Aguiar pede ajuda aos moradores. "Se alguns reclamam, outros agredem a cidade. Não vamos resolver sozinhos. Enquanto a sociedade estiver jogando lixo nas ruas não pode exigir uma Brasília limpa", discursa.